

## **II.7.7. PROJETO DE MONITORAMENTO DE IMPACTOS DE PLATAFORMAS E EMBARCAÇÕES SOBRE A AVIFAUNA (PMAVE)**

### **1. APRESENTAÇÃO**

O Projeto de Monitoramento de Impactos de Plataformas e Embarcações sobre a Avifauna (PMAVE) do Campo de Peregrino é uma importante ferramenta utilizada na orientação das ações de resposta em caso de ocorrência de aves silvestres ou domésticas nas unidades marítimas.

Atualmente, o PMAVE é rotineiramente implementado nas unidades Peregrino A, peregrino B, FPSO Peregrino e embarcações de apoio. Para a ampliação do Sistema de Produção no Campo de Peregrino, é proposta a continuidade do projeto, com a inclusão da unidade de perfuração e produção Peregrino C no escopo já em implementação.

### **2. JUSTIFICATIVA**

O presente plano se justifica na medida em que as unidades de perfuração e produção podem servir como ilhas para o grupo de avifauna (Russell 2005), gerando assim um processo de atração em função de diversos fatores como: oferta de alimento, área de pouso e atração/confusão devido à poluição luminosa (Tasker et al. 1986; Ronconi et al. 2015).

Além dos registros de aves marinhas presentes em unidades no Mar do Norte, sabe-se que as aves terrestres também podem interagir com essas unidades marítimas (Huppopp & Hilgerloh 2012).

Desta forma, faz-se crítica à implementação de um plano de manejo, já que as unidades marítimas se tornam um local não adequado para as aves terrestres, visto que não possuem adaptações morfológicas e comportamentais para sobreviver neste ambiente. Por outro lado, apesar das aves marinhas estarem ao redor de seu habitat, quando ocorrem nas instalações marítimas podem estar debilitadas, feridas ou oferecendo riscos à operação, podendo ser necessária intervenção.

### **3. PROCEDIMENTOS**

Para a implantação do PMAVE nas unidades em operação no Campo de Peregrino, foram propostos os seguintes procedimentos:

- Deslocamento de aves saudáveis, caso ofereçam riscos à operação, as pessoas ou encontrem-se em áreas que não representem sua área de dispersão natural;
- Atendimento veterinário para aves que necessitem;
- Afugentamento de aglomerações incomuns no entorno das unidades e que possam trazer riscos para o grupo e/ou para a operação;
- Captura e soltura em áreas apropriadas de espécies domésticas;
- Registro e recolhimento de carcaças.

#### 4. AÇÕES REALIZADAS

Ao longo dos quatro anos de implantação do projeto (de 2014 a 2017) foram realizados 7 acionamentos do PMAVE no Campo de Peregrino. Em 2017, apenas um registro de albatroz-de-nariz-amarelo (*Thalassarche chlororhynchos*) foi realizado. O espécime foi capturado, reabilitado e devolvido a natureza após não apresentar sinais de infecções ou debilidade.

#### 5. INTER-RELAÇÃO COM OUTROS PROJETOS

Este projeto está relacionado diretamente com o Projeto de Educação Ambiental, visto que o entendimento dos impactos gerados pelas unidades, assim como dos projetos em implementação no Campo de Peregrino, podem contribuir para a identificação de aves presentes nestas unidades e em uma melhor comunicação com os responsáveis pelas ações do plano.

#### 7. ATENDIMENTO A REQUISITOS LEGAIS E/OU OUTROS

Como requisito legal deste projeto, pode ser citado o próprio processo de licenciamento e, conseqüentemente, as condicionantes da licença de instalação e perfuração a serem emitidas.

#### 8. REFERÊNCIAS

Huppopp, O. & Hilgerloh, G., 2012. Flight call rates of migrating thrushes: Effects of wind conditions, humidity and time of day at an illuminated offshore platform. *Journal of Avian Biology*, 43(1), pp.85–90.

Ronconi, R.A., Allard, K.A. & Taylor, P.D., 2015. Bird interactions with offshore oil and gas platforms: Review of impacts and monitoring techniques. *Journal of Environmental Management*, 147(JANUARY), pp.34–45. Available at: <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0301479714003806>.

Russell, R.W., 2005. *Interactions Between Migrating Birds and Offshore Oil and Gas Platforms in the Northern Gulf of Mexico*, New Orleans, LA.

Tasker, M.L. et al., 1986. Seabirds associated with oil production platforms in the North Sea. *Ringling & Migration*, 7 (January 2012), pp.7–14.

#### 9. RESPONSÁVEL TÉCNICO

A Tabela II.7.7.1 apresenta o responsável técnico pela elaboração do presente item. A Equinor é responsável pela implantação do mesmo, junto à empresa AIUKÁ, responsável pela elaboração do plano na fase inicial da atividade.

**TABELA II.7.7-1 – Responsável Técnico.**

Nome	Formação	Cadastro IBAMA	Conselho de classe	Assinatura
Vinicius Couto Alves	Biólogo	4.252.747	CRBio 55.308/02	